



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE O CUIDADO À PESSOA NA UNIDADE DE NEUROLOGIA.

Ayane Ferreira Gaspar do Vale¹; Adriana Braitt Lima²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ayaneenfermagemuefs@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ablima@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: exame neurológico; tecnologia educacional; estudo de validação.

INTRODUÇÃO

No âmbito da neurologia, os cuidados de enfermagem estão voltados para a avaliação dos achados clínicos. Nesse sentido, Bae e Roh (2019), discursam que a importância da avaliação neurológica está atrelada a prevenção de distúrbios, a detecção precoce de alterações, de modo que as intervenções e o tratamento possam ser rapidamente determinados, a fim de conter o avanço do agravo, além de assegurar aos pacientes menores chances de complicações e um melhor prognóstico.

Frente a isso, há necessidade de introduzir tecnologias educacionais, desde a graduação, a fim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o aprimoramento de habilidades e competências para a prestação de cuidados (BARROS et al., 2012). A partir da compreensão dessa necessidade, foi desenvolvido, ao longo da bolsa de Iniciação científica CNPq 2021/2022, um instrumento de avaliação neurológica destinado aos discentes de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

A fim de dar continuidade à construção e aperfeiçoamento desta tecnologia, este estudo tem como questão de pesquisa: qual a validação de conteúdo do instrumento de avaliação neurológica para auxiliar os discentes de enfermagem? E, objetivo geral: validar o conteúdo do instrumento de avaliação neurológica para discentes de enfermagem durante o cuidado à pessoa na clínica neurológica.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, que contou com a participação de nove enfermeiros (as) que possuíam experiência no cuidado prestado a pacientes neurológicos internados em unidades de neurologia ou em unidades de terapia intensiva.

Inicialmente a seleção desses profissionais foi realizada por meio da análise curricular através da plataforma *Lattes* e devido à ausência de respostas, os critérios de seleção foram ampliados a fim de contemplar profissionais docentes da instituição de origem.

O contato se deu por meio do e-mail disponibilizado na plataforma *Lattes* e através do *WhatsApp* em que os participantes eram convidados a ler o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e acessar o link do formulário *Google* que continha perguntas que buscavam avaliar a concordância ou discordância, mediante a Escala Likert, frente aos itens que compõem o instrumento. (APPOLINÁRIO, 2007, p. 81).

O processo de coleta de dados ocorreu entre os meses de julho a setembro. Após esse período, os dados foram analisados quantitativamente considerando a frequência e porcentagem de cada resposta obtida. Em seguida utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) que consiste em medir a porcentagem de juizes que estão em concordância sobre os aspectos avaliados, sendo que para isso considerou-se o valor mínimo de 0,80 (ALEXANDRE; COLUCI, 2011).

No que tange aos aspectos éticos, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob o parecer 3706976 e para além disso, atendeu às determinações impostas pelas Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que tratam das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012; BRASIL 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Majoritariamente a amostra constituiu-se de mulheres, com idade variando entre 34 e 60 anos, casadas, mestras, doutoras ou cursando o doutorado, com relação à experiência em UTI tem-se que esse período variou entre 2 anos a 5 anos ou mais.

O formulário proposto buscou analisar o instrumento de avaliação neurológica desenvolvido anteriormente, buscando compreender a sua aplicabilidade e adequabilidade dos itens propostos a serem analisados. O nível de concordância ou discordância dos participantes mediante os itens propostos para a avaliação serão expressos nas tabelas abaixo:

Tabela 1 - Respostas obtidas por meio do formulário *Google* referente à avaliação da estrutura, organização e linguagem utilizada do Instrumento de Avaliação Neurológica. Feira de Santana - Ba, 2023.

Item	Grau de concordância					IVC
	Discordo	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo	

	totalmente				totalmente		
	1	2	3	4			5
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)			n (%)
Disposição dos itens	0 (0%)	3 (33,3%)	0 (0%)	1 (11,1%)	5 (55,6%)	0,67	
Tamanho da letra	0 (0%)	1 (11,1%)	1 (11,1%)	4 (44,4%)	3 (33,3%)	0,78	
Espaço para preenchimento	0 (0%)	1 (11,1%)	0 (0%)	2 (22,2%)	6 (66,7%)	0,89	
Informações contidas no cabeçalho	0 (0%)	1 (11,1%)	0 (0%)	2 (22,2%)	6 (66,7%)	0,89	
Linguagem utilizada	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (44,4%)	5 (55,6%)	1	

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2 - Respostas obtidas por meio do formulário *Google* referente a adequação e relevância dos itens propostos para a realização da avaliação neurológica. Feira de Santana - Ba, 2023.

Item	Grau de concordância					IVC
	Discordo totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo totalmente	
	1	2	3	4	5	
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	
Nível de consciência	0 (0%)	1 (11,1%)	0 (0%)	2 (22,2%)	6 (66,7%)	0,89
Força motora	0 (0%)	2 (22,2%)	0 (0%)	3 (33,3%)	4 (44,4%)	0,78
Avaliação pupilar	0 (0%)	2 (22,2%)	1 (11,1%)	4 (44,4%)	2 (22,2%)	0,67
Avaliação dos reflexos	0 (0%)	0 (0%)	1 (11,1%)	1 (11,1%)	7 (77,8%)	0,89
Padrão respiratório	0 (0%)	1 (11,1%)	0 (0%)	2 (22,2%)	6 (66,7%)	0,89

Fonte: Dados da pesquisa.

Avaliando as tabelas é possível identificar que apenas quatro itens não atenderam ao valor mínimo do IVC, sendo eles: a disposição dos itens, o tamanho da letra, a força motora e a avaliação pupilar. Frente a isso, objetivando tornar o instrumento mais adequado à realidade assistencial, de modo a favorecer a sua aplicabilidade, os itens listados acima foram revistos e melhorados tendo como base as sugestões fornecidas pelos participantes.

A avaliação qualitativa do instrumento, possibilita o reconhecimento deste como uma ferramenta potencial para guiar uma avaliação neurológica, como se pode visualizar nos depoimentos abaixo:

“Ele é muito útil para o acompanhamento do paciente neurológico.” (P01)

“[...] necessário para a guiar a prestação de cuidados a paciente acometidos neurologicamente.” (P08)

“[...] é abrangente, englobando todos os sinais necessários para avaliação neurológica.” (P09)

Com base nos depoimento acima é possível perceber que os participantes veem o instrumento como uma ferramenta capaz de auxiliar na assistência prestada aos pacientes neurológicos, uma vez que permite a superação das dificuldades, além de possibilitar o acompanhamento e avaliação do estado de saúde do paciente, estando sensível para o reconhecimento da melhora, estagnação ou piora do seu quadro clínico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado alcançado por meio das respostas mostrou-se favorável ao instrumento, comprovando a sua adequabilidade e relevância. O IVC dos itens avaliados variaram entre os extremos 0,67 a 1, nesse caso os itens que apresentaram pontuação inferior foram revisados e adaptados de acordo com os pontos de melhorias mencionados pelos participantes.

Quanto às limitações, é válido ressaltar as dificuldades enfrentadas ao longo da coleta de dados, dada a ausência de respostas, o desinteresse e a resistência dos profissionais da saúde. Com relação às contribuições, acredita-se que o estudo possa guiar a prática clínica, reduzindo a possibilidade de desfechos negativos. Ademais, trata-se de um instrumento capaz de auxiliar no processo de trabalho do enfermeiro, garantindo maior agilidade, segurança e autonomia.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, N.M.C; COLUCI, M.Z.O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciênc. saúde coletiva**, 2011.
- APPOLINÁRIO, F.; ATLAS, (Ed.) **Dicionário de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- BAE, K.S; ROH, Y.S. Training needs analysis of Korean nurses' neurological assessment competency. **Nursing & Health Sciences**, Korea, 2019. p. 1-9.
- BARROS, E.J.L; et al. Gerontotecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, 2012. p. 95-101.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº466, 12 de dezembro de 2012**. Institui Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº510, 07 de abril de 2016**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 2016.